

Fispal Tecnologia prepara empresários para exportar produtos lácteos

Afetado pelo desarranjo da economia, o setor de laticínios pode ter no mercado externo um grande aliado. Segundo dados da Viva Lácteos – Associação Brasileira de Laticínios, a expectativa para este ano é que a receita com as vendas externas de leite e derivados seja cerca de 40% acima da registrada em 2015, quando chegou a US\$ 319,2 milhões. Alguns fatores contribuem para este cenário favorável, como a abertura de novos mercados, em especial a Rússia, a consolidação daqueles para os quais o Brasil já exportava, a taxa cambial e alguns incentivos internos, como o encabeçado pela Apex – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – que assinou recentemente um convênio com alguns setores da economia, incluindo o de laticínios, para impulsionar os negócios internacionais deste segmento, com um aporte de R\$ 44,8 milhões para divulgar os parceiros no exterior.

De acordo com pesquisa feita pelo Sebrae Nacional, apenas uma em cada 1 mil micros e pequenas empresas exporta no país. A burocracia e a falta de informação podem ser os principais entraves. “Além de observar o atendimento aos aspectos legais relacionados à exportação no Brasil e no país de destino, o empresário deve conhecer os padrões de identidade e qualidade daquele produto ou categoria de produtos no país de destino. Alguns tipos de aditivos são permitidos em alguns países e em outros não podem ser usados”, explica Patrícia Blumer Zacarchenco, pesquisadora do ITAL – Instituto de Tecnologia de Alimentos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

A especialista, que será uma das palestrantes do Painel Tendências em Alimentos da Fispal Tecnologia – principal evento da América Latina para as indústrias de alimentos e bebidas, alerta ainda sobre a importância de formular um produto para que este tenha boa aceitabilidade entre os consumidores do país de destino. “No Brasil, por exemplo, os consumidores têm preferência por produtos adoçados com grande intensidade de sabor doce, em muitos países os consumidores podem rejeitar os mesmos teores de açúcares ou edulcorantes que aqueles aceitos pelos consumidores brasileiros”, completa.

Consultoria gratuita

O visitante interessado em ingressar no mercado externo terá uma outra ferramenta estratégica no evento, o suporte da Câmara do Comércio do Mercosul e América Latina. No estande da instituição, localizado na rua J 18, será oferecido atendimento individualizado com orientação jurídica, contábil e fiscal de como importar e exportar produtos e serviços para países da América Latina.

Soluções para produtos lácteos

Os empresários que estão preparando produtos lácteos para a exportação podem encontrar ainda na Feira algumas soluções que agregam competitividade às mercadorias, tais como o sistema Gualapack de pouch, da marca Tradbor Stand-Up Pouches, que substitui os tradicionais copos, potes e garrafas, de vidro e de plástico rígido, em produtos como iogurtes, leite condensado, requeijão e queijos (cream cheese, petit suisse e normais), doce de leite, entre outros, garantindo uma embalagem flexível, mais atrativa e com controle maior de segurança. Outra novidade é o sistema Solufiller, da SoluPack, que produz automaticamente pouches flexíveis de 400g a 10kg, sem a presença de ar, nos formatos retangular e bisnaga. Para incrementar a produtividade com redução de custos operacionais, a opção são os Aplicadores de Etiquetas e Rotuladores TECMAES, desenvolvidos para aplicação de etiquetas e rótulos em bandejas, queijos de variados tipos, potes de doce de leite, potes de manteiga, potes de requeijão, entre outros produtos, com rapidez, padronização e redução de desperdício por etiquetas obsoletas.

Conteúdo

O setor de leite estará em pauta em três palestras da programação da Fispal Tecnologia, que acontece entre os dias 14 e 17 de junho, no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo. Tendências em produtos lácteos, fatores de influência do mercado global de proteína animal e novidades em embalagens para produtos cárneos e lácteos

serão amplamente discutidos a partir das 14h30 no dia da Feira.

WWW.AGENCIAOGLOBO.COM.BR (10/06/2016)